

# O CHRISTÃO

"Crê no Senhor Jesus e serás salvo"  
Actos XVI:31.

"Nós pregamos a Christo"  
1.ª Cor. 1:23.

Director: FRANCISCO DE SOUZA

Publicação Quinzenal	Redactores:	Redacção:
Assignatura annual 5\$000	Fortunato Luz, Jonathas d'Aquino e J.L.F. Braga Jr.	RUA CEARA', 23
Pagamento adiantado	Toda a materia de publicação e correspondencia pode ser enviada a qualquer dos redactores	S. Francisco Xavier Rio de Janeiro

## Martinho Lutero á Luz da Historia

XIX

Karlstadt, Münzer e a Revolta dos Camponezes

Tomaz Münzer, o grande agitador das massas, expulso de Zuickau, após ter visitado a Bohemia, estabeleceu-se na pequena cidade allemã de Allstedt, onde adquiriu immediatamente innumerables seguidores. Quebraram-se as imagens, o baptismo infantil foi abolido, os sonhos foram considerados meios de communicação entre Deus e os homens, votaram-se leis que reduziram os lucros e annullavam as dividas e poz-se em duvida o direito da propriedade privada. O que foi ainda peor foi a campanha de ferro e fogo que esses fanaticos moveram contra os chamados incredulos — tanto romanistas como lutheranos. Essa campanha era prégada com toda a violencia. Os camponezes surgiam das regiões limitrophes, armados e promptos para a lucta. Em vão Lutero procurou convencer os chefes desse movimento por meios brandos, de que estavam agindo erradamente e se assim continuassem, não podiam ter o seu apoio.

Vendo, porém, os seus conselhos desprezados, seus esforços baldados e seus amigos perseguidos, escreveu uma carta ao Eleitor e ao seu irmão que ainda hesitavam quanto ao ataque que deviam dar ao lobo da rebelião, mascarado ou disfarçado com a pelle de ovelha da Reforma religiosa. Münzer, sendo convidado para conferenciar com Lutero em Weimar, recusou-se e fugiu para Mühlhausen, proseguindo nas depredações. O mesmo fazia Karistadt que, incapaz de produzir uma atmosphera de paz, semelhante á de Wittenberg, avançou idéas idéas idéas ás de Münzer, menos o appello ás armas, vindo por esse motivo a ser considerado pelos fanaticos como um cobarde e reprovado. Em 22 de agosto de 1524 Karistadt e Lutero tiveram um encontro em Jena e separaram-se amigavelmente. "Quanto mais habilmente me atacares", disse-lhe Lutero, "mais o estimarei eu". Por essa occasião, declarou-lhe que ficava livre para proceder como entendesse, para avançar as opiniões que julgasse acertadas, com tanto que o fizesse por meio de argumentação e nunca pela violencia.

De accordo com essa disposição, o pastor de Orlamünde encetou um trabalho sobre os sacramentos e contra o baptismo de crianças, mas logo foi obrigado a retirar-se da Saxonia, dirigindo-se a Basileá, onde publicou varios tratados contra o modo de pensar de Lutero ácerca dos sacramentos. Como esses tractados despertassem o interesse de muitos, e especialmente de

Capito, reformador de Straburgo, aos christãos dessa cidade dirigiu o Reformador uma epistola em que denuncia Karistadt e defende sua posição. Logo a seguir publicou uma obra contra os Prophetas celestes, das Imagens e do sacramento, cuja primeira parte appareceu no fim de dezembro de 1524 e a ultima em principios de janeiro de 1525. Nesse escripto condemna os excessos dos suppostos prophetas e exhorta os homens á fé e ao amor. Nega que tenha sido o causador do exilio de Karistadt e accusa-o de haver negligenciado os seus deveres de professor, para que era pago e de haver promovido sedição. A segunda parte desse livro trata da doutrina da Ceia do Senhor, rebatendo, um por um, os argumentos de Karistadt. Pouco exito teve essa obra, posto que muita notoriedade. As attentões agora se voltavam para a revolta dos camponezes, cujos rumores já se faziam ouvir bem perto.

A morte de Münzer e de outros agitadores, fez Karistadt tremer pelo seu destino. Não sabendo que fazer, voltou para Wittenberg e foi procurar refugio com o Reformador que escreveu ao Eleitor, pedindo que permitisse seu velho opponente viver em paz, em Kemberg. Esse pedido foi recusado; o fanatico devia partir e assim o fez: perigrinou de logar em logar, até que conseguiu collocar-se como professor na universidade de Basileá e nunca mais quiz, ser agitador politico. Aprendêra uma grande lição.

A guerra dos camponezes, que, por muitos, é considerada uma consequencia da Reforma protestante, não deve ser tomada nessa concepção. Esses movimentos eram assaz communs na Eurcpa, havia mais de milhennio. A historia das luctas dos soffredores e oprimidos em prol de sua liberdade é bastante conhecida dos pesquisadores, para que se pretenda imputar esse acontecimento isoladamente á Revolução religiosa que transformou a sociedade medieval na sociedade moderna e accordou com o Evangelho todas as energias humanas.

Esse assombroso movimento foi puramente de origem social. Ninguem de boa fé poderá jamais accusar com fundamento a Reforma religiosa de o haver provocado. "O movimento ecclesiastico e religioso", diz o historiador Oneken, "occupava demasiadamente a imaginação dos homens do seculo XVI e era o centro de todos os interesses, os quaes, portanto, não podiam deixar de attribuir aos sermões ou ás agitações da nova doutrina a revolução que se approximava medonhamente, pavorosa, á sombra da bandeira da Reforma. "E' verdade que os papistas querem enxergar nessa revolta o



natural fructo da heresia lutherana e designam como factores do movimento os prégadores reformados e especialmente o Reformador de Wittenberg, a quem alcunham de "grande assassino". Nós, no entanto, entendemos que ao despotismo creado, fomentado e mantido pela igreja dos papas se deve pedir conta de todos esses males sociaes e de todas as miserias praticadas pelos que de tanto soffrer, perderam a compostura, esqueceram-se dos seus mais sagrados deveres, ficaram desvairados e praticaram todos os desatinos. Lutero podia gabar-se de haver proclamado o dever de obediencia ás autoridades constituidas e se haver manifestado contrario a qualquer especie de sedição, não obstante sua mensagem de pura democracia, da fraternidade humana e da excellencia da humildade christã. Elle, é certo, havia sido o defensor da causa dos fracos contra os fortes, dos opprimidos contra os oppressores, dos pequenos contra os grandes. "O povo", dizia aos principes, "não pôde, nem quer soffrer a vossa tyrannia; Deus não a tolerará tambem; o mundo não é o que foi, quando vós caçaveis os homens como se caçam animaes selvagens".

Com estas e innumeradas outras expressões Lutero advertia os poderosos da maldade que praticavam, tyrannizando os desprotegidos da sorte. A semelhança dos antigos prophetas, recordava aos verdugos as borrascas que breve se desencadeariam sobre elles e os encontrariam desarvorados. Elles, entretanto, ou não comprehenderam a mensagem cu fingiram não perceber e quando chegou o momento do castigo, foi horrivel, pavorosa e medonha a vingança.

Francisco de Souza

## A POSSE DO REV. BERNARDINO PEREIRA

(Continuação)

### TRAÇOS BIOGRAPHICOS

O rev. Bernardino Cardoso Pereira nasceu no Districto Federal, Rio de Janeiro, em 27 de março de 1893. Principiou a conhecer o Evangelho, prégado por um leigo, membro da Igreja Evangelica Fluminense, da qual era pastor o rev. João dos Santos, em o começo de sua adolescencia, pois em 1916 já acompanhava o rev. Orton no trabalho da evangelização no Rio.

Converteteu-se em uma reunião de oração, realizada em casa de seus progenitores, no Rio, reunião esta feita de accordo com o seu amigo Jonathas de Aquino, depois de ouvirem um sermão feito pelo dr. Inwood, sobre a "A plenitude do Espirito Santo".

Foi baptizado pelo rev. Alex. Telford, na Igreja Fluminense, em 6 de abril de 1913.

Dedicou-se, após seu baptismo, á pregação do Santo Evangelho, encorajado pelo denodado amigo inseparavel, hoje seu collega rev. Jonathas de Aquino, fazendo seu ensaio na congregação de Bento Ribeiro. Foi o primeiro convidado a prégear no ponto de pregação do Evangelho, em casa da irmã d. Maria do Carmo, donde se originou em poucos mezes a I. Baptista de Madu-

reira; porém, apesar de fazer os convites e estar presente á inauguração, transferiu tal honra para seu amigo. Tambem, juntamente com seu amigo, iniciaram a pregação do Evangelho em a casa do sr. Joaquim Barbosa, na Fontinha, Rio, onde foi organizada a Igreja Presbyteriana.

Em janeiro de 1914, foi unanimemente recebido como candidato ao ministerio da Igreja Fluminense.

"A Tribuna", de Santos, publicou o seguinte:

"O rev. Bernardino Cardoso Pereira é um dos mais bellos fructos do Seminario Theologico Congregacional, que funciona na cidade do Rio de Janeiro, sob a sábia direcção do dr. Francisco Antonio de Souza, presidente da Alliança das Igrejas Evangelicas Congregacionaes. Esse joven ministro evangelico, rev. Bernardino Pereira, fez parte da 1ª turma do referido Seminario, revelando seus magnificos dotes de espirito, erudição e eloquencia, sendo, portanto, uma grande bençã para esta cidade, a sua proxima vinda para a Igreja Evangelica Santista.

Foi elle um seminarista sempre muito querido pelos seus collegas e pelos lentes, e sempre muito caprichoso e amante do estudo. Foi licenciado pela Junta, em dezembro de 1917, e ordenado para as funcções do Santo Ministerio por occasião do culto da manhã do domingo 30 de junho deste anno, no Rio de Janeiro.

Em seu campo provisorio, na cidade de Cabo Frio, Estado do Rio, elle foi muito operoso, tornando-se muito bemquisto por todos os crentes daquela cidade".

Veio auxiliar o rev. Orton em 27 de outubro de 1918. Foi eleito pastor da Igreja Santista em 9 de janeiro de 1919 e empossado neste cargo em 26 do mesmo mez e anno.

O rev. Francisco de Souza realizou duas conferencias na Igreja Santista nos dias 27 e 28.

Na 1ª falou sobre o seguinte thema: "O que se entende pelo Reino de Deus" e na 2ª "Reconstrução social pelo Evangelho".

Essas conferencias foram bastante concorridas e parece que produziram, efeitos naquelles que as assistiram.

A Igreja Evangelica Santista é — ao nosso ver — uma das igrejas da nossa Alliança que mais promette. Grandes victorias lhe estão reservadas no porvir, pois Deus a está abençoando na proporção justamente dos seus esforços. Mantem-se com os seus proprios recursos, os quaes, embora poucos, são sufficientes para cobrir as despesas feitas. O dizimo está encontrando guarida nos corações dos membros da igreja e muitos já o adoptam nas suas contribuições. Ha harmonia de vistas, cohesão, entre todos, interesse no trabalho evangelico, amor e respeito mutuos. Por essas razões e por muitas



outras que não vem a propósito citar aqui, somos de parecer que a Igreja Evangelica Santista tendo agora na sua direcção um moço vocacionado ao ministério, disposto a toda a sorte de sacrificios em pról da Causa, continuará a prosperar e desenvolver-se, quer nas coisas espirituaes, quer quanto ao lado material.

Parabens, pois, ao novo pastor da I. E. Santista. Deus o abençoe, para que o seu ministério seja fertil de bençams, no trazer almas aos pés de Christo.

— A Igreja Santista, pela boa aquisição que fez, que ame o seu pastor, que o prestigie em todos os actos, para a sua propria felicidade progresso e desenvolvimento da Causa.

Nicanor Meirelles

## NOTAS E EXCERPTOS

José Barbosa Ramalho — Convidado pela Igreja Fluminense, está entre nós o licenciado José Ramalho, afim de auxiliar no trabalho das congregações e visitas dessa igreja, visto terem os revs. Francisco de Souza e Jonathas de Aquino de dar grande parte do seu tempo ao Seminario. Sob a direcção do sr. Ramalho, ficaram as congregações de Ramos, Andarahy, Pavuna e o Ponto de Prégação da rua Pedro Americo.

Desejamos as mais ricas bençams do Altissimo sobre o trabalho desse joven ministro nas congregações que lhe foram confiadas.

Sr. Domingos Antonio da Silva Oliveira — A bordo do "Vauban" seguiu, no dia 8 do corrente, para os Estados Unidos, este operoso servo do Senhor e presbytero da Igreja E. Fluminense.

Feliz viagem e breve regresso são os votos que lhe faz "O Christão".

Antonio Gonçalves Lopes — Communica-nos este nosso querido irmão e presbytero da Igreja E. Fluminense, haver fixado sua residencia em S. Paulo, á rua Paraguassú n. 31, onde espera receber qualquer correspondencia.

União de Obreiros Evangelicos — A 31 de março, na A. C. M., logar do costume, a União realizou a sua sessão para eleição e posse da nova directoria.

O presidente, rev. Francisco de Souza, lê o seu relatório em que faz uma resenha dos trabalhos mais importantes effectuados durante o mandato expirante. Por proposta o relatório foi adoptado e archivado, manifestando a casa o desejo de que se torne praxe todas as directorias relatarem sobre seus trabalhos, ao fim de seus respectivos mandatos.

Pelo rev. João dos Santos foi feita a proposta de se enviar á familia do recém-fallecido ministro, rev. Leonidas da Silva, um officio de condolencias pelo passamento daquelle servo do Senhor. Pelo secretario é apresentado, á casa, o rev. Daffin, que saudá a União.

Verificandose a presença de 10 srs. pastores procede-se, por escrutinio, á eleição da nova directoria, que assim ficou constituída: Presi-

dente, Salomão Ferraz; vice-presidente, Laudelino de Oliveira; 1º secretario, Amancio C. Cardoso; 2º secretario, Fortunato da Luz e thesoureiro, V. P. Bowe.

Em seguida, o rev. Francisco de Souza faz um pequeno discurso e empossa a nova directoria, em nome da qual responde o rev. Salomão Ferraz.

O rev. dr. Meem levanta a questão sobre a Tradução Brasileira da Biblia e suggere que a União, por um parlamento aberto se pronuncie sobre qual das traducções deve ser recommendada aos crentes. Falaram a respeito os revs. Laudelino de Oliveira e Alexander Telford e por proposta do rev. João dos Santos ficou adiada para a proxima sessão a discussão sobre esse ponto. O rev. Alexandre Telford apresenta em seguida porções da Escripura para os cégos, que serão vendidas na Sociedade Biblica Britannica. Por proposta do rev. Francisco de Souza ficou resolvido que na proxima reunião se trate dos estatutos da União de Obreiros.

Esgotada a hora, foi encerrada a sessão, crando o rev. Alexander Telford.

Rio, 1º de abril de 1919. 1º secretario, Amancio Cardoso.

Rev. Bernardino Pereira — Esteve alguns dias entre nós este activo ministro de nossa Alliança e pastor da Igreja Evangelica Santista. Foi elle portador de noticias muito animadoras do trabalho da igreja que pastoreia.

Sirvase o Senhor continuar a abençoar o trabalho dessa florescente igreja, são os nossos votos.

Alliança Evangelica Brasileira — Procurando conhecer de perto as bases organicas da Alliança, ficámos desilludidos, ao verificar que nosso conceito em relação á mesma era completamente erroneo.

A principio, cuidavamos que a Alliança era uma corporação destinada a approximar as Igrejas entre si e desenvolver-lhes os laços de fraternidade christã, encarando questões que entre as mesmas surgissem, referentes a campos de trabalho, divergencias entre ministros, estudo de problemas inter-denominacionaes. Mas, dessa doce illusão nos tirou um mui illustre collega, informando-nos que a Alliança não é das Igrejas, mas de pessoas das Igrejas, que se compromettem a respeitar a base inviolavel de seus estatutos, uma especie de declaração de fé, ao nosso ver, bastante defficiente.

Ora, sendo assim, qual a utilidade real da Alliança? Nada mais é do que uma sociedade religicsa como ha muitas. E de multiplicação de sociedades e organizações de caracter commum, sem o proposito de attingir fins especiaes, estamos fartos. Gasta-se mais tempo em organizar do que em trabalhar.

A Alliança Evangelica Brasileira não tem vivido, tem vegetado, e continuará na mesma apathia, se não mudar de programma.

Uma Alliança Inter-denominacional nas condições em que suppunhamos estar modelada a "Alliança Evangelica Brasileira" prestaria serviços valiosos á Causa em geral.

"O Christão" está com um "deficit" bem regular. Este, porém, será immediatamente coberto, si todos os assignantes em atrazo mandarem saldar o seu débito.



# Seminario Theologico

Reabriu-se a 26 do corrente, á rua Ceará n. 29, S. Francisco Xavier, o nosso Seminario Theologico.

A' cerimonia da reabertura que começou ás 11 1/2 da manhã, compareceram ministros de varias das nossas igrejas, bem como de outras denominações e muitas outras pessoas interessadas.

Presidiu-a o dr. Francisco de Souza, pastor da Igreja Evangelica Fluminense e director do Seminario, que, em poucas palavras, fez o historico do mesmo e mostrou que, apesar de contar, desde a sua inauguração, com poucos recursos, Deus se tem servido abençoalo; porquanto, ao passo que a 1ª turma era apenas de 5 alumnos, esta 2ª é de 10, e, por outro lado, hoje contamos com 5 professores — dois delles preparados pelo proprio Seminario — emquanto que, para leccionar á 1ª turma, só dispunhamos de 2 professores. Não podemos, pois, duvidar — exclama o orador — de que Deus nos convida a proseguir, visando maiores emprehendimentos; outrossim, não nos devemos esquecer de agradecer as bençams já recebidas.

Em seguida, depois de agradecer ás pessoas presentes a gentileza do seu comparecimento e de dirigir aos moços eloquentes e sabias ponderações, acerca da dignidade e da responsabilidade do ministerio evangelico, o sr. director terminou offerecendo a palavra a qualquer pessoa presente que deita quizesse usar.

Falou, em 1º lugar, o conhecido orador sagrado, dr. Alvaro Reis, pastor da igreja Presbyteriana desta cidade, que proferiu um vibrante discurso de animação aos novos estudantes, fazendo-lhes vêr que o Brasil do futuro, pela sua extensão e pelos seus vastos recursos, estava fadado a ser uma das primeiras e talvez mesmo a primeira nação do mundo e que a nós competia desenvolver o trabalho evangelico na nossa patria, de modo a ganhar o Brasil para Christo — para o que os aspirantes ao ministerio deveriam estudar e estudar muito, afim de se prepararem para ensinar a sabios e a ignorantes e continuar os inimigos do Evangelho, sempre que elle offerecessem combate.

Falou em seguida, o dr. Mac Laren, dirigindo congratulações aos moços, dando-lhes salutas e conselhos e promettendo á direcção do Seminario fornecer uma noticia de mais estê glorioso emprehendimento aos jornaes dos Estados Unidos.

Tomou a palavra depois o dr. João Evangelista Soares, pastor da Igreja Methodista, que felicitou os estudantes, aconselhando-lhes obediencia á voz do Espirito Santo nos seus corações, desde que Este os chamava a trabalhar na seára do Senhor, e fazendo vêr ao auditorio que a sua grande alegria naquelle momento se derivava do facto de reconhecer elle, orador, que o trabalho evangelico no Brasil se nacionalisa cada vez mais.

Pede depois a palavra o rev. dr. Laudelino de Oliveira Lima, moderador do Presbyterio do Espirito Santo e Minas e director do Seminario Presbyteriano naquella região. O orador, dirigindo-se ao corpo docente, exhortou-o a que reflecta maduramente sobre a responsabilidade que

lhe pesa, como encarregado do preparo desse grupo de candidatos do santo ministerio.

Dirigindo-se depois aos moços, aconselha-os a dedicar-se com coragem e abnegação ao estudo, procurando desenvolver no mais alto grau os dons que Deus lhes deu; porquanto a Deus parece bem servir-se de instrumentos idoneos. Isto, porém, não significa que devam confiar em si proprios; porquanto Christo está em primeiro logar — sem elle não podemos fazer nada.

Falaram ainda o rev. Bernardino, em nome das igrejas de São Paulo e Santos; rev. Fortunato Luz, como representante deste jornal e da Igreja de Niteroi; rev. Jonathas, professor do Seminario; o evangelista Domingos Lage, representando a Igreja de Paracamy — este traz como mensagem aos moços a mesma que lhe dá o seu professor em uma occasião em que o orador se sentia quasi esmagado pelo desanimo: "Aquelle que põe a mão ao arado e olha para traz não é apto para o reino de Deus"; o sr. Alfredo da Luz, representante da Igreja de Cabuçu; o sr. Cavalcante, em nome da Igreja de Riachuelo; o licenciado José Ramalho, e o sr. Salustiano Cesar, representando a Igreja de Bangú.

Por ultimo, fala em nome dos alumnos, o alumno Euripedes Tavares de Mello, que agradece a todos os oradores os bons conselhos e as palavras de incentivo que lhes foram dirigidas; aproveita a oportunidade para pedir aos professores a maxima indulgencia para com as faltas que involuntariamente possam os alumnos commetter e promete empregar o melhor dos seus esforços para allançar a meta desejada.

Ninguém mais pedindo a palavra, o director do Seminario, dr. Francisco de Souza, agradece mais uma vez a presença de todos e muito especialmente as bellas palavras de exhortação e encorajamento proferidas por aquelles que tiveram a gentileza de tomar a palavra; em seguida, dirigindo-se aos moços, em bella aroprophe, concita-os a guardar em suas mentes os proveitosos ensinamentos daquelle dia, ministrados por aquelles que já possuem largos annos de experiencia no campo da lucta.

Foi logo após encerrada a sessão com um hymno e deprecações ao Altissimo para lançar a sua bençam sobre o Seminario, nesta sua nova phase.

Eram 3 horas da tarde.

Apezar de ter sido demorada a solennidade, em razão do grande numero de oradores, via-se que todos se retravam agradavelmente impressionados.

Foi um verdadeiro "banquete espiritual", na phrase feliz de um dos assistentes.

NOTA. — Acham-se matriculados, no Seminario, 10 alumnos — 4 externos e 6 internos. Destes alumnos, ha 4 da Igreja Fluminense. — Alfredo Pereira de Azevedo, Silas Mazzotti, Anibal Luiz de Oliveira e Aristoteles Bond; 2 da I. de Niteroi — Octavio Luiz Vieira e Euripedes Tavares de Mello; 1 da I. de Encantado, Ismael Cardoso da Silva Junior; 1 da I. de Paracamy Augusto Correia d'Avila; 1 da I. de Caçador, João Correia d'Avila e 1 da I. de Bangú e João Mazzotti Junior.

(Da secretaria do Seminario Theologico.



# Manoel José da Silva

## Palmeira

Voou para a mansão dos justos, no dia 22 do mez de março do corrente anno, o dedicado irmão, cujo nome serve de epigraphe a esta noticia.

Nasceu em Portugal, no lugar denominado Villa Nova de Famalicão. Ainda bem mocinho aportou ao Brasil afim de se empregar. Sempre activo no cumprimento de seus deveres sociaes; trabalhava para não ser pesado aos cutros, até que chegou, por meio de suas economias, a obter uma propriedade. Era zeloso e sincero na religião catholica romana; mas, ouvindo falar do Evangelho pelos srs. José Gomes, Francisco Marques e Ernesto Cruzeira, chegou, depois de muito esforço, a acceitar as Boas Novas da Salvação. Tornou-se então um verdadeiro crente e professou sua fé, no dia 25 de junho de 1891. Offereceu sua casa para a realização dos cultos, no lugar denominado Cipó. Era prestativo para tudc que pertencesse á Causa de Deus. Hospedava muitos ministros evangelicos e auxiliava com os meios de conducção para estes irem com elle a outros logares, como S. João Marcos, Arrozal, Sertão e São José do Bom Jardim. Por alguns annos manteve uma boa congregação em sua casa, onde grande numero de pessoas se converteram a Jesus. Tinha contentamento em falar a respeito das Escripturas, o que fazia com enthusiasmo christão. Foi eleito, logo no principio do trabalho evangelico em Passa Tres, com outros irmãos, diacono da igreja, cargo que desempenhou fielmente, até o dia da sua partida deste mundo.

Amava extremamente a Igreja de Passa Tres; primava em não faltar aos cultos, á Escola Dominical e ás sessões da Igreja. Duas vezes foi nomeado para servir de delegado á Convenção das Igrejas. Não fôra a sua partida para junto do Pae e certamente assistiria agora á terceira Convenção das nossas igrejas.

Desde o dia 5 de janeiro não poudé mais assistir aos cultos na casa de oraçãc, pois foi attingido pela gripe, que o deixou depauperado; com o uso, porém, de diversos medicamentos já se sentia ultimamente mais forte e com desejo de assistir o culto no domingo, 23. Aquelle, porém, que sonda o interior do homem, já havia determinado o dia e hora para chamal-o. Sexta-feira, dia 21, ás 20 horas, soube da morte do saudoso irmão rev. Leonidas da Silva e ainda disse: "Morreu no seu posto de honra". A's 2 horas e meia da madrugada do dia 22, a familia ouviu algum rumor no seu quarto; era elle que desejava chamar os seus; estes foram ao seu encontro apressadamente, achandc-o bastante sufocado, mas ainda despediu-se de todos e pediu que fossem fiéis á igreja; recommendou ao sr. Benedicto Freitas, que é official da Igreja a ser cuidadoso nos trabalhos evangelicos. Seu filho Leopoldo começou o ler o cap. 14 de S. João e só chegou até o verso 6. Fez em seguida, o sr. Benedicto Freitas, oração ao Senhor, mas, antes de terminar, já elle tinha deixado este mundo.

Sua falta foi bastante sentida por toda a Igreja, pela Escola Dominical e por todos que o conheciam. A Igreja Evangelica de Passa Tres

perdeu um dos seus baluartes e a E. D. um dos seus bons alumnos. O pastor sente profundamente a falta desse companheiro e auxiliar no trabalho do Mestre, mas conforma-se por ter a certeza de que o denqado servo do Senhor está usufruindo as bençams que Deus dá aos que sabem ser crentes, como era o sr. Palmeira. Seu enterramento teve logar no dia de domingo, acompanhado de quasi todos os crentes e pessoas amigas. Dirigiu todo o serviço na Igreja e no cemiterio o pastor, que teve occasião de falar da necessidade do preparo da nossa alma, antes da morte.

Ainda que bastante sentida é tua ausencia neste mundo, lembrado irmão, nos consolamos em teres deixado tua carreira completa. Soubeste confiar em Jesus, foste fiel até o fim de tua peregrinação, aproveitaste a ultima parte dos teus setenta e tantos annos em servir a Deus. São, ainda mais, estas bellas notas de tua vida que nos consolam. A tua memoria difficilmente se apagará do seio da familia e da igreja. Ainda repercutem ao nossos ouvidos tuas palavras de conforto, chegaste a ver o fructo de teu trabalho na santa Causa. Que teu exemplo, como crente, fique indelevelmente gravado em cada servo de Christo, é o nosso desejo.

Deus console a familia enlutada na falta de seu progenitor. Bemaventurados os que morrem no Senhor.

Manoel Marques

### ESCOLA DOMINICAL DA PAVUNA

Movimento de frequencia durante o anno de 1918

Presentes. . . . .	1.631
Visitantes . . . . .	701
Total. . . . .	2.332

#### MEDIA:

Trimestre. . . . .	583
Mez. . . . .	194
Domingo. . . . .	44

CLASSES: — Funcionam 3, sendo uma desdubrada por falta de logar e professor.

#### MATRICULAS:

Existencia em 1917. . . . .	50
Entradas. . . . .	24
	74
Sahidas. . . . .	19

Existencia. . . . . 55

NOTA — Uma destas classes tem um bom numero de creanças de ambos os sexos, que muito necessitam de uma educação physica e intellectual, pois são creanças muito pobres.

Esta escola continua com seu movimento muito animado, apesar de tantas difficuldades que têm surgido, como seja a falta de professores e de uma sala maior.

Nos dias chuvosos as classes não podem funcionar ao ar livre e outros dias ha que o salão não póde comportar todas as pessoas.

Oxalá que Deus depare os meios que tanto carece este ponto de trabalho Evangelico, não só para estas creancinhas que vivem tão pobremente, como tambem breve possamos ver ali uma casa que possa conter maior numero de crentes em nosso Senhor Jesus Christo.

A Superintendencia



## IGREJAS E CONGREGAÇÕES

## DISTRICTO FEDERAL

**Igreja Evangelica Fluminense** — Reina grande actividade entre os membros da Igreja, por isso que os seus esforços estão sendo coroados de exito. A assistencia tanto aos cultos como á Escola Dominical cresce dominicalmente e nota-se em todos um grande interesse pelas coisas espirituaes.

A Escola Dominical Vespertina está ganhando incremento e já possui uma pleiade de meninos e meninas estudiosos e desejosos de aprenderem a servir a Deus e ao proximo.

Essa Escola está precisando de novos auxiliares, pois, devido ao seu desenvolvimento, o numero de professores actualmente é muito exiguo, o que acarreta prejuizo para o ensino. Aqui registamos o appello e esperamos que os irmãos o tomem na maxima consideração, afim de que esse abençoado trabalho não paralyse para vergonha nossa e do Evangelho.

O Departamento dos Menores está experimentando as bençãos do Eterno e os seus professores mostram-se cada vez mais interessados e dedicados a essa santa obra de ministrar aos corações tenros os ensinamentos que os podem engrandecer e elevar diante de Deus e diante dos homens.

Deus haja por bem afastar qualquer coisa que venha esmorecer os trabalhadores da sua seára.

No domingo, 30, houve revista das lições estudadas no trimestre que findou. Dirigiu-a o pastor da Igreja. As perguntas foram respondidas com acerto e demonstração de aproveitamento.

O passeio da Escola — Está definitivamente assentado que o passeio da Escola Dominical realisar-se-á no dia 21 (feriado nacional). Quanto ao logar nada está resolvido. Provavelmente será no Jardim Botânico. Haverá bondes especiaes para conduzir os alumnos e suas familias. Ha varias commissões constituidas. A do programma está trabalhando com muita harmonia de vistas e com certeza teremos divertimentos para um dia inteiro. A commissão encarregada de angariar os fundos diz que necessita do auxilio de todos quantos desejam passeiar!

**Chapa** — Cada um deve levar o seu farnel.

**Rev. Bernardino Cardoso Pereira** — Esteve durante alguns dias entre nós este illustre e querido pregoeiro da Verdade, actualmente pastor da Igreja Evangelica Santista. Sua revma. pré-gou-nos um magnifico sermão, sob todos os pontos de vista, no domingo, 30, á noite, tomando por thema esta passagem: "Prepara-te oh Israel para encontrares com o teu Deus".

O rev. Bernardino seguiu de nocturno no dia 5 para o seu campo de trabalho. Porém, voltará ao Rio em maio proximo para assistir á Convenção.

**Domingos de Oliveira** — Pelo vapor "Vauban" partiu no dia 8 para Nova York, o nosso prezado irmão sr. Domingos de Oliveira, presbytero de nossa Igreja e superintendente auxiliar da E. D. M. Ao seu embarque, que se effectuou na Praça Mauá, ás 16 horas, compareceu grande numero de irmãos e amigos que lhe foram levar as suas despedidas e votos de feliz viagem. O nosso irmão pretende estar de volta ao Brasil em agostó ou setembro deste anno. Vae a servi-

cos particulares, mas pretende fazer algo em prol da Causa Evangelica no Brasil. E neste sentido leva varias incumbencias: da A. C. de Moços, do Hospital Evangelico e da União das Escolas Dominicæes.

S. s. apprehenderá esforços junto aos nossos irmãos norte-americanos no sentido de conseguir um secretario geral permanente no Brasil, a quem dar-se-á a superintendencia de todo o nosso trabalho da Escola Dominical, além do apoio moral.

A permanencia de um secretario geral em nosso meio trará grandes vantagens para o nosso trabalho, pois com certeza conseguiremos desenvolver algumas das nossas escolas que estão como que semi-mortas, crear outras e despertar mais interesse dos alumnos pelas lições.

Quanto ao Hospital Evangelico, o irmão sr. Domingos fará uma propaganda extraordinaria, afim de obter um concurso mais animador e mais sympathico dos irmãos norte-americanos para com essa instituição. Si tal conseguir-se, poderá o nosso Hospital exercer a caridade em maior escala, augmentando dest'arte o seu conceito na sociedade.

O irmão sr. Domingos tambem espera obter dos irmãos norte-americanos o seu apoio e um bom auxilio para o levantamento do nosso Edificio Modelo.

Permitta Jeovah que o seu servo seja abençoado nas oportunidades em que falar a respeito da sua causa no Brasil.

Boa viagem.

**José Ramalho** — No domingo, 30, chegou ao Rio o nosso ministro licenciado, sr. José Ramalho, que veiu a chamado da Junta tomar parte no trabalho suburbano e auxiliar no serviço de visitas da I. Fluminense. O nosso licenciado, que estava ultimamente operando em Cabo Frio, moço dedicado e consagrado ao serviço de Deus e portanto a sua vinda para o nosso meio deve ser um motivo de contentamento e de animação, porque o Senhor por sua instrumentalidade trará por certo muitos ao conhecimento do seu Evangelho.

Parabens ao abençoado servo de Deus, que seja grandemente abençoado nos seus esforços em sua nova tenda de trabalho.

No domingo passado, de manhã, e na quarta-feira, 2, á noite, ouvimos mais uma vez as exhortações do Evangelho dos labios do nosso pastor jubilado, rev. Alexander Telford.

No domingo, 6, á noite, o nosso pastor pré-gou um substancial sermão subordinado ao seguinte thema: "Aspectos do poder de Christo nas sete epistolas ás igrejas da Asia". Foi uma exposição tão admiravel que deixou muitos irmãos maravilhados. Deus tem para cada individuo, para cada igreja, uma lição especial, de accôrdo com a necessidade do seu espirito. E outros importantissimos assumptos.

Depois da prédica, o pastor da Igreja convidou a apresentar-se o sr. Alfredo Augusto Chumbinho, que tinha sido eliminado da Igreja por abandono dos cultos. Fez as perguntas da pragmatica, cujas respostas foram pela affirmativa, sendo por isso o prezado irmão recebido novamente á communhão da Igreja.

Foi baptizada a senhora d. Eunice de Oliveira. — Bemvinda seja ao nosso meio e que seja uma serva fiel e leal de Iaveh.

O correspondente



**Igreja Evangelica do Encantado** — A nossa igreja acha-se enlutada com a retirada para o céu de dois bons irmãos: O primeiro foi o sr. Alexandre José de Souza, membro da Igreja Evangelica Fluminense, desde 2 de dezembro de 1900, até o dia 3 de junho de 1906, quando se filiou á nossa igreja. Em 19 de setembro de 1913 foi eleito diácono da mesma; exerceu o cargo de thesoureiro do Patrimonio, thesoureiro dos Pobres e superintendente da Escola Dominical e outros. O nosso irmão estava atacado do terrível mal que o fez soffrer por longos mezes. A conselho do seu medico assistente teve de se retirar do nosso meio e do seio da nossa igreja que elle tanto amava, para residir em Quirino, ramal de Valença, Estado do Rio, onde veio a fallecer no dia 30 de março. O segundo foi o sr. Lucio José Fialho, que também foi membro da Igreja Fluminense desde 1º de junho de 1902 até o anno de 1916, data em que se filiou á nossa igreja. Em julho de 1917 foi elle eleito e consagrado presbytero da nossa igreja. A despeito dos seus 73 annos, era assiduo a todas as reuniões da igreja e exerceu com fidelidade todos os cargos que lhe foram confiados: A ultima vez que esteve reunido com os irmãos foi no domingo, 10 de março. No dia immediato, quando em companhia de sua filha Melinha, se dirigia á igreja afim de tomar parte numa reunião, foi nas portas da casa de oração accommettido de uma forte crise nervosa que o prostou no leito até o dia 1º de abril, quando se verificou a sua chamada para o céu. Victimado pela arterio-sclerose, ás 6 e 20 da tarde, concluiu a sua carreira como um soldado que voltando da lucta renhida, sereno e calmo, depõe as armas nas mãos do seu general para entrar no descanso final. Falleceu cercado de todos os cuidados da familia no meio de seus parentes e irmãos na fé. Seu enterro sahiu de sua casa no dia 2, ás 16,15, tendo sido feita a cerimonia religiosa pelo rev. João M. dos Santos. Foi grande o numero de irmãos e irmãs e pescas amigas que assistiram a este acto e acompanharam os restos mortaes até o cemiterio de Inhauma, onde jaz até á manhã gloriosa da resurreição. No cemiterio crou o sr. Mario Neves digno secretario geral da União Brasileira de Esforço Christão. O extinto era progenitor dos nossos irmãos e amigos: Carlos, Antonio, Dario, Amelia e Ambrosina Fialho.

A estes nossos irmãos e á nossa irmã d. Adalina Dias de Souza, esposa de nosso irmão Alexandre José de Souza, a Igreja Evangelica do Encantado apresenta sentidos pezames e sirvam-lhes de conforto as palavras de Deus e a certeza gloriosa de que elles estão muito felizes no seio de Jesus.

**Igreja E. do Bargú** — Coube á nossa amada Igreja, o privilegio de ouvir o ultimo sermão do rev. Leonidas da Silva, que occupou nosso pulpito, na quinta-feira, 13 do passado, manifestando-se mais alegre do que era costume, e assim dirigiu o culto, lendo a Palavra de Deus e tomando por texto o versiculo 8º do ca. 4 de S. Tiago—“Chegavos a Deus e elle se chegará a vós. Alimpae as mãos, peccadores; e, vós de duplo animo, purificae os corações.” Discorreu nosso irmão sobre este verso com profundidade singular e terminou mandando cantar o hymno 565, que foi entoado por toda a congregação. O rev. Leonidas da Silva ajudou a causa do Senhor em nossa

igreja, e por isso todos os nossos irmãos aqui manifestam grande pesar pelo seu passamento, registrando na acta da sessão do dia 21 do mesmo mez o pallido tributo de nossa sincera saudade.

— As reuniões de culto continuam a ter boa frequencia; muitas pessoas estranhas têm vindo assistir connosco, o que muito nos alegra; porem, ansiosamente desejamos vêr o reino de Jesus augmentado e por isso pedimos as orações dos irmãos.

— Aos diferentes pregoeiros do Evangelho que nos ministraram a palavra da vida, paten-teamos nossos agradecimentos.

**Congregação E. de Bento Ribeiro** — Proseguem com animação e regularidade os cultos religiosos que esta Congregação vem realizando.

— O ponto de prégação de Oswaldo Cruz igualmente tem tido regular assistencia, esperando em breve a colheita d'algum fructo.

— Foi recebida com immenso pesar a noticia do passamento do presado rev. Leonidas da Silva, um dos seus incangaveis cooperadores. A Congregação lamenta profundamente a ausencia desse fiel servo de Deus, consolando-nos, porem, a certeza de estar o mesmo disfructando o gozo e gloria promettidos aos fieis dispenseiros da graça e amor de N. S. Jesus Christo. A familia enlutada, enviamos sentidos pezames. — Do correspondente.

#### ESTADO DO RIO

**Igreja Evangelica de Cabuçú** — A cerimonia de ordenação dos officiaes desta Igreja realizou-se no dia 23, officiado o pastor rev. Fortunato da Luz. O acto foi bastante solenne e assistido por grande numero de pessoas, muitas das quaes, pela primeira vez. Foram ordenados ao presbyterato os srs. José Fróes de Abreu e Antonio Carvalho; ao diaconato, os srs. Aniceto da Silva, Joaquim Goulart, Jeronymo Rodrigues, Alberto Borges e Fidelis de Alcantara. Foram consagrados, nessa mesma occasião, as seguintes creanças: “Joel”, filho dos irmãos Josepha e Zotico Pacheco; “Obed”, filho de Amalia e Alfredo da Luz.

Houve a celebração da Santa Ceia.

— A primeira assembléa especial realizou-se no dia 22, sendo eleita a seguinte administração do Patrimonio: — Joaquim Goulart, presidente; Manoel Nogueira, vice; Alfredo Luz, 1º secretario; Alfredo Pinheiro, 2º disto; José Fróes, thesoureiro; Joaquim Cesar e Christiano da Silva, procuradores. A iniciativa desses administradores já se está fazendo sentir. A capella está sendo aformoseada e o terreno em volta preparado para ajardinamento. Ha idéa de ser adoptada a iluminação a alcool ou acetylene.

— A distribuição de talentos, desta vez, coube a 29 irmãs, que muita habilidade e dedicação têm revelado neste trabalho.

A entrega será no dia 24 de maio. Na relação dos nomes dos que prestaram contas de talentos, houve, involuntariamente, omissão do nome de Leopoldina da Conceição, com a quantia de réis 4\$500.

— Com a acquiescencia da Igreja Evangelica de Niteroi foram incorporados, no dia 8 do p. passado, á Igreja de Cabuçú, os membros da Congregação de Salvaterra.

**Salvaterra** — Com a presença do nosso pastor realizou-se, no domingo, 23, a celebração da



## MAIS UMA IGREJA

Organização da Igreja  
E. de Cabuçu

Santa Ceia, fazendo antes profissão de fé e recebendo o baptismo, o joven irmão Pedro Soares de Moura.

— Na ultima sessão dos membros foi approved, por unanimidade de votos, que a nossa congregação ficasse sob a jurisdição da Igreja de Cabuçu. Esperamos, agora, que o trabalho tome mais desenvolvimento com esta nova orientação.

— Foi escolhido delegado á Convenção, o irmão Adolpho Borges.

— Foi acceito á communhão por jurisdição, o sr. José Antonio de Oliveira.

— No domingo, 23, no culto da manhã, foram consagrados os innocentes "Milton" filho dos irmãos Adolpho e Acidalia Borges e "Priscilla" e "Etelvina", filhas dos irmãos Moreira e Maria Pinto.

**Igreja E. de Paracamy** — O domingo, 30 do transacto, foi para esta Igreja de bastante satisfação, pois tivemos a visita dos irmãos srs. Oldemar Nogueira e Abdias Nobre. Aquelle veiu em missão da Igreja irmã, da Piedade, na campanha que aquelles irmãos levantaram em prol da nova casa de oração, sendo por todos aqui bem acolhidos. Sentimos, no entanto, não poder auxiliar com maior somma, devido também ás nossas urgentes necessidades da occasião. Este, a nosso convite, dirigiu-nos a palavra, o que foi de contento geral pelo modo claro, eloquente e instructivo com que o illustre cooperador se houve no desempenho do seu papel. Gratos, esperamos que volte a esta humilde tenda de trabalho.

— Na segunda-feira, 31, tivemos uma solenne reunião na séde da igreja para as despedidas ao irmão Augusto d'Avila, que, no dia seguinte, partiria para o Seminario. Foram momentos de commoção, em que a alegria se entrelaçava com a tristeza. A sala estava repleta, não sómente dos crentes como também de amigos e companheiros de serviço do sr. Augusto.

Houve saudações dirigidas ao joven aspirante e ao sagrado ministerio pelos representantes dos varios departamentos da Igreja.

— Os nossos prezados irmãos Carlos José Augusto e sua esposa d. Alcina d'Avila, promoveram em sua residencia, no dia 29 p. p., uma reunião familiar, com culto a Deus, seguido de café acompanhado de brças, em caracter também de despedida ao irmão Augusto, por parte daquella familia. Tudo correu com ordem e decencia. Dirigiu-a o abaixo assignado.

— Dirigimos, no dia 24 do preterito, em casa da irmã d. Regina Santarém, um culto de acção de graças pelo seu anniversario natalicio, comparecendo o côro da Igreja, que, sob a competente direcção do irmão Thiago Pereira, executou harmoniosos quartettos. No fim houve o classico café, que no Rio é substituido pelo chá (O povo da roça não vae muito com o chá).

— Quarta-feira, 2 do andante, á noite, a nossa igreja foi scientificada da festa solenne da reabertura do nosso Seminario pelo seu representante áquelle festival. Fazemos ardentes votos pelo progresso de tão util e já provada instituição. Que Deus conceda forças e sabedoria ao corpo docente para o preparo deste grupo de moços.

Domingos Lage — Evangelista

Mais uma igreja acaba de ser organizada. E um acontecimento altamente significativo para nossa denominação. Deus está abençoando o nosso trabalho e si nossas forças se unirem, talvez em menos de um lustro outras igrejas surgirão. Coube, desta vez, á Igreja Evangelica de Niteroi o subido privilegio de emancipar uma de suas filhas. E' o primeiro facto historico que se registra nos annos de sua vida ecclesiastica. A cerimonia de organização realizou-se no dia 13 do preterito, ás 19 1/2 horas. Era esperado o presidente da Junta para presidir o acto, mas motivo imperioso impediu seu comparecimento. A' hora marcada, estando presente numerosa assistencia foram iniciados os trabalhos de organização. Lido o historico da Congregação, cheio de notas interessantes e valiosas, o rev. Fortunato da Luz fez um breve sermão, passando em seguida a expôr, á luz dos textos sagrados, (a) os principios de organização ecclesiastica; (b) A necessidade de organização; (c) A base de toda a organização christã; (d) coisas necessarias para uma organização.

Ladeado pelos officiaes da Igreja de Niteroi, presbytero Diogo da Silva, diacono Ildefonso Siqueira de Oliveira, José Fróes de Abreu e Aniceto da Silva, o pastor presidente leu em voz clara e pausada os deveres e direitos de uma igreja organizada, pedindo á assembléa que manifestasse seu voto de approvação, ficando de pé. Feita a oração de consagração, o rev. Fortunato Luz declarou a Congregação Evangelica de Cabuçu, organizada em Igreja. Redigida a acta de organização foi a mesma lida, approvada pela assembléa e assignada pelo presidente e officiaes presentes.

Usaram da palavra, saudando a novel igreja, os srs. Diogo da Silva, pela Igreja de Niteroi e sua administração do Patrimonio; Ildefonso Siqueira, officiaes. Liga da Juventude, Escola Dominical e Departamento do Lar, da mesma Igreja; Octavio Vieira, pela Congregação de Maricá e seus departamentos de trabalho; Alberto Borges, pela Congregação de Salvaterra; Arthur Bernardo, pelas Congregações de Perobas e Cassorotiba; ainda, o sr. Octavio Vieira pela Sociedade de Senhoras e Liga Juvenil da Igreja de Niteroi; José Fróes e Aniceto Silva, em seu proprio nome; Alfredo Luz, pela Liga Juvenil da Congregação de Cabuçu e o rev. Fortunato, pelo "O Christão".

O côro da Igreja cantou harmoniosamente os hymnos.

Terminou a solennidade com a bençã apostolica presidente.

De accordo com a Igreja Evangelica de Niteroi, o rev. Fortunato da Luz continuará como pastor da Igreja recém-organizada.

Inserindo em nossas columnas este auspicioso acontecimento, nos congratulamos com a Igreja Evangelica de Cabuçu, desejando-lhe as bençãs do Senhor.



## PELAS SOCIEDADES E LIGAS

**Sociedade de Senhoras da Congregação de Maricá** — Esta sociedade vae fazendo alguma cousa. Realiza uma vez por mez, sessão de negocios e mantém ás terças-feiras uma reunião de oração.

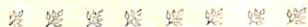
**Liga da Juventude de Paracamy** — Com bastante animação e concorrência, realizou esta sociedade, no dia 30 do passado, ás 18 horas, a sua reunião de consagração.

**A União Auxiliadora da Igreja Evangelica Fluminense** realizou no domingo, 2 de março proximo passado, sua primeira reunião de consagração este anno. A's 18 15, achando-se presente quasi toda a directoria e mais membros, o sr. presidente abriu a reunião com o cantico de um hymno e oração. Em seguida procedeu á leitura de uma pequena porção da Palavra de Deus e após edificante exhortação sobre o que leu, franqueou a palavra a qualquer dos irmãos presentes.

O irmão Biato dirigiu a oração final de joelhos, terminando assim estes agradaveis 45 minutos. — José Joaquim da Silva, 2º secretario.

**União de Senhoras da Congregação da Pedra.** — No dia 24 preterito, commemorou a União de Senhoras da Congregação da Pedra, o primeiro anniversario da sua fundação com uma sessão especial, que se revestiu de grande solemnidade. Do relatório apresentado pela presidente, d. Josina Faria, se verificou o quanto podem conseguir o esforço e a boa vontade daquelles que desejam trabalhar para o desenvolvimento da obra evangelica. Após a cerimonia de posse da nova directoria, que foi presidida pelo rev. Jonathas de Aquino, teve lugar a colheita dos talentos, que ha seis mezes haviam sido distribuidos pelas associadas, cuja importância subiu a 247\$320.

Parabens a essas irmãs pelo importante trabalho que estão fazendo para auxiliar as despesas da congregação e que tão bello exemplo de esforço e dedicação seja imitado não só por outras senhoras, mas tambem por muitos homens para que a causa de Deus não soffra por falta de recursos.



## PELOS LARES

### NASCIMENTOS

**Nascimento** — Em Banú nasceu, no dia 9 do corrente, o menino "João", filho do nosso irmão sr. Julio Corrêa d'Avila. Parabens.

**Contracto de casamento** — Com a senhorita Judith Rodrigues Pereira, filha dilecta do sr. Antonio Joaquim Rodrigues Pereira, membros da Igreja Presbyteriana do Rio, contractou casamento no dia 9 do vigente, nosso joven mpiristro sr. José Barbosa Ramalho, a quem felicitamos.

— A' ultima hora soubemos haver contractado casamento com a senhorinha Esther Moraes, o rev. Bernardino C. Pereira, pastor da Igreja Evangelica Santista. Nossos parabens.

### CASAMENTOS

**Casamentos** — Uniram-se pelos laços matrimoniaes, no dia 29 do preterito, o sr. José da

Silva Araujo Junior e d. Isaura da Silva, membro da I. E. Fluminense. Na residencia do noivo impetrou as bençãos de Deus sobre os recém-casados, o rev. Francisco de Souza.

— No dia 5 do corrente, consorciaram-se os irmãos José Martins e Ormindia Meirelles.

A cerimonia religiosa realizou-se ás 4 horas, na Igreja Fluminense, officiano o pastor rev. Francisco de Souza.

A' noite, na residencia dos paes dos noivos foi servida uma chavena de chá e doces aos convidados, tendo o pastor F. de Souza proferido uma saudação aos nubentes. Felicidades.

### ENFERMOS

— Afim de submeter-se a uma operação, internou-se no Hospital Evangelico, no dia 9 do andante, nossa distincta irmã d. Esther Ferreira, esposa do sr. Antonio Ferreira e filha do diacono Antonio d'Assumpção, todos da Igreja Evangelica Fluminense. Roguemos ao Senhor as Suas bençãos em favor dessa irmã, e Elle, certamente, nos cumprirá.

— Continua em Ribeirão Pires, onde foi passar algum tempo por motivo de doença, o irmão Jarbas da Silveira, da Congregação de Bento Ribeiro. Nesse lugar, o irmão Jarbas não tem descansado, pois está fazendo importante trabalho de evangelização entre os seus parentes e pessoas da vizinhança, no que tem sido grandemente auxiliado pelo illustre servo de Deus, dr. João Ignacio Teixeira, um dois mais antigos membros da Igreja Evangelica Paulistana.

Deus abençoe esses irmãos, concedendo-lhes as forças physicas e espirituas para o bom exito de seu trabalho.

— O nosso irmão Isaías Leite e toda a sua familia, em Paracamy, de ha tempos vem lutando com a terrivel "palustre" que os tem trazido em sérias dificuldades. Pedese as orações de todos os crentes a seu favor.

— O menino Adonias, filho do irmão licenciado Domingos Lage, em Paracamy, quasi tomou sem vida, na noite de 1 para 2 do corrente, com uma repentina apoplexia cerebral, o que graças a Deus já se acha completamente restabelecido. O doente teve assistencia de um abalizado homeopata que lhe prestou durante toda a noite os recursos da sciencia, impedindo a marcha do terrivel mal.

### FALLECIMENTOS

— Após alguns dias de soffrimentos atrozés, alouse para os céus, no dia 9 do corrente, o robusto e interessante Mario, estimado filho do irmão Antencr Santos e Maria Santos, da Igreja E. da Piedade. O culto de praxe, fello o rev. Jonathas de Aquino, sendo regular o numero de pessoas que assistiram a tão tocante solemnidade.

— Acabou a sua carreira na terra e transferiu-se para a mansão dos justos, no dia 30 do preterito, o irmão sr. Manoel Barros, da Igreja Evangelica da Piedade. Era membro dessa Igreja desde 6 de janeiro de 1918, e foi baptizado pelo rev. João dos Santos. O serviço religioso, tanto em casa como no cemiterio, foi, na ausencia do pastor da igreja, feito pelo irmão Daniel Faria. Deixa o extincto viuva e filhos, aos quaes apresentamos sentidos pezames.



# ESCOLA DOMINICAL

Texto aureo — “E creou Deus o homem á sua imagem” — Gen. 1:27.

Leituras — Genesis 1:26-28.

## O HOMEM CREADO A' IMAGEM DE DEUS

Hymnos — 24 - 4 - 16.

### LEITURAS PARA O CULTO DOMESTICO

(De Abril 28 a Maio 4)

28. **Segunda** — Gen. 1:26-31 — O homem feito na imagem de Deus.
29. **Terça** — Ps. 8:1-9 — O homem destinado a dominar.
30. **Quarta** — Gen. 2:7-17 — O homem no Eden.
1. **Quinta** — Gen. 2:18-24 — A companheira do homem.
2. **Sexta** — Eph. 4:17-32 — O homem novo.
3. **Sabbado** — (2ª Cor. 3:7-18 — Transformado á imagem de Christo.
4. **Domingo** — Luc. 10:25-37 — O homem e seu irmão.

### NOTAS INTRODUCTORIAS

Temos estudado em quatro lições a natureza e trabalho de Deus Pae, Filho e Espírito Santo. Hoje e nas lições subsequentes estudaremos a natureza e trabalho do homem, passando a considerar as suas relações para com Deus. Deve também ser objecto de nossa consideração a grande verdade da revelação do divino no humano, da queda do homem, da redempção effectuada por Christo.

O assumpto de hoje pode ser dividido em tres partes, como se segue:

#### ESBOÇO DA LIÇÃO

- I — O homem feito á imagem de Deus (Gen. 1:26-28).
- II. — O homem destruindo a imagem de Deus (Gen. 2:7-9).
- III — O homem reparando a imagem de Deus (Eph. 4:20-24).

#### RESUMO DA LIÇÃO

Após a criação dos mundos e sóes que giram sobre as nossas cabeças, dos planetas e animaes, creou Deus o homem por meio de um processo todo especial e differente do empregado em relação aos demais seres, tornando-se por isso o homem a corôa das obras da criação.

A phrase usada não é a mesma empregada antes de cada acto creator, durante os cinco dias — “Faça-se”, “Produza”, etc. Não disse Deuses: “Haja o homem” ou “produza-se o homem”. Observemos: 1º *O proposito divino*; 2º *A natureza futura do homem*; 3º *Sua esphera de autoridade e influencia*; 4º *A maneira directa e especial por que o homem foi creado; macho e femea*; 5º *As bençãos conferidas a ambos, seus deveres e poderes sobre a terra*; 6º *A provisão para o seu sustento*.

O uso da primeira pessoa no plural é interpretado como uma prova de que Deus não se achava só, mas em intima communhão e relação com as outras duas pessoas da Trindade. Outros ainda opinam pela interpretação de que Deus se referiu aos anjos, em sua

companhia. Aceitamos a primeira exegese como a mais de accordo com os ensinosa da fé. A Biblia desde o principio nos revela um Deus social e relacionado com as creaturas.

A ultima phrase — “á nossa imagem e semelhança”, confirma a pluralidade de pessoas expressa na palavra — *Façamos*. A imagem e semelhança não se refere a corpo material, porque este não podia ser feito á imagem e semelhança de Deus, uma vez que Deus é espirito, mas a significação exegetica é que se referem ás qualidades do espirito de Deus, ao seu character, em sentido relativo; a faculdade de falar, raciocinar, executar, a liberdade de querer, os sentimentos de justiça, amor, santidade, etc. O dominio sobre a criação é o resultado de haver Deus creado o homem á sua imagem. Nada alegra mais o coração paterno do que vêr os filhos acompanhando os negocios da familia com zelo, e executando a tarefa que lhes cabe com diligencia e exito. O mesmo sentimento existe no coração de Deus em relação ás suas creaturas, e mui particularmente para seus filhos. O mundo hoje está testemunhando, mais do que nunca a plenitude deste poder. O homem se tem provado rei da criação. Elle domina os ares com a telegraphia sem fio, os aeroplanos e as aguas com o submarino. Tem attingido os polos da terra. Por um sem numero de maravilhosas invenções e descobertas, se tem aproveitado dos poderes da natureza em seu proprio proveito e para seu prazer.

Fazendo a humanidade com dois sexos, macho e femea, providenciou Deus para perpetuação da raça, mas adicionou-lhe o interesse, o prazer e affeições da vida. Assim, Elle dividiu o trabalho da humanidade, planejou as sementes duma organização social variada e tornou possível, o mais vasto desenvolvimento da humanidade por meio dos affectos.

Vamos agora falar da parte mais importante da historia da criação (Gen. 2:7-9). O homem não era um mero animal. Deu-lhe Deus uma alma capaz de fazer o bem ou fazer o mal; deu-lhe uma consciencia para lhe servir de juiz e impellil-o á pratica do bem.

O homem não é um automato, sem vontade propria, mas um agente livre para assimilar-se, tanto quanto lhe seja possível, a Deus, como para preferir o peccado.

A composição material do organismo humano é a mesma dos animaes inferiores. Não foi usado o barro, do modo litteral por que entendemos, mas os elementos chimicos que se encontram no solo, nas plantas e em outros animaes.

O *sopro de vida* indica que a vida do homem é mais directamente derivada de Deus.



do que a dos outros seres. O homem recebeu vida da vida de Deus e assim sua alma tornou-se immortal e, pela vez primeira, pôde a divindade achar na terra uma pessoa a quem amar.

O *jardim plantado por Deus*, litteralmente um paraíso ou parque, era situado na região regada pelos rios Tigre e Euphrates. Eden não é o nome do lugar, mas do paiz ou districto em que Jehovah plantou seu jardim. Eden significa deleite ou felicidade.

A *arvore da vida* — Uma arvore symbolica, um signal não só duma vida natural no Paraíso por algum tempo, mas duma vida espirital nos céos eternamente, si o homem não desobedece a Deus.

A *arvore da sciência do bem e do mal* — Um symbolo do que a lei divina requeria. Era uma representação concreta da distincção fundamental entre o bem e o mal, entre o dever e o peccado, que jaz na base de toda a responsabilidade.

Em Efesios 4:20-34, o apóstolo mostra como o homem que pouco a pouco estava perdendo a imagem de Deus, pode readquiril-a. O caminho é aprender de Christo, evitar que o peccado ataque seu organismo espirital; não olvidando os ensinios de Christo, transmittidos por aquelles que com Elle confabularam. O meio de evitar a intemperança é não beber. O meio de evitar o peccado é deixal-o.

ESTUDO INDEPENDENTE

I — O homem feito á imagem de Deus

Descrevei quem é o Todo Poderoso, a cuja imagem foi feito o homem (Ps. 8).

Descrevei o homem em cuja imagem Deus apparece (Ps. 14). Christo conhece quão grande é Deus e quão insignificante é o homem, e, no emtanto, sua oração a Deus é: "Pae Nosso". Recorda-nos o cuidado de Deus pelas cousas minimas, para nos animar a confiar n'Elle. Dizei qual é o cuidado de Deus pelas suas creaturas, segundo Mat. 6:9, 26-34.

II — O homem destruindo a imagem de Deus

Como são manifestos os prejuizos trazidos pelo peccado? Descrevei algumas das desgraças que nos infelicitam.

Qual é a peor consequencia do peccado? Por quanto tempo dura seu effeito (Rom. 6:23; S. Mat. 18:26, 27).

III — O homem reconquistando a imagem de Deus.

Como se opera essa transformação. Citaes alguns textos que vos são familiares.

Deus reedifica os templos arruinados de nossas vidas (1ª Cor. 3:9).

Que somos nós nesta obra de reconstrucção de nosso proprio caracter? A razão por que muitos têm fracassado nesta obra é porque não se têm entregue nas mãos do Supremo Architecto.

Que exemplo de caridade humana nos dá uma idéa da caridade de Deus para commoço? (Lêde Luc. 10:25-37).

O homem restaurado, restaura outros (Dan. 12:2, 3). S. João diz que "quando Christo apparecer, então seremos perfectamente semelhantes a Elle, porquanto nós o veremos bem como Elle é".

Lição VI

11 de Maio

Texto aureo — "Porque o estipendio do peccado é a morte, mas a graça de Deus é a vida perduravel em nosso Senhor Jesus" — Rom. 6:23.

Leitura — Genesis 3:1-24.

O PECCADO E SUAS CONSEQUENCIAS

Hymnos — 1 - 36 - 37.

LEITURAS PARA O CULTO DOMESTICO

(De 5—11 de Maio)

5. Segunda — Gen. 3:1-13 — O peccado no Eden.
6. Terça — Gen. 3:14-24 — As consequencia do peccado.
7. Quarta — Rom. 3:9-23 — A natureza do homem pervertida.
8. Quinta — Gal. 5:13-21 — As obras da carne.
9. Sexta — Gen. 6:1-18 — Semeando e ceifando.
10. Sabbado — Math. 25:31-46—Separação eterna.
11. Domingo — Ps. 31:1-11 — Contrição por causa do peccado.

NOTAS INTRODUCTORIAS

A *creação do homem* — A data da criação do homem não é dada na Biblia. Alguns scien-tistas, tomando em conta as pesquisas geologicas, concluem que peos primeiros ossos humanos encontrados, nada se pode precisar, podendo os calculos variar de cem, mil e até mesmo milhões de annos.

O *lugar* — Na lição anterior dissemos ter sido o Eden. Ahi, nesse paiz ou districto, localisou

Deus o Paraíso das Delicias. Geographicamente, sua posição ficava na Mesopotamia e segundo os arabes, na junção dos rios Tigre e Euphrates. A Mesopotamia deriva seu nome do facto mesmo de estar collocada entre rios. A palavra deriva-se de dois vocabulos gregos — "Meso" e potamos, que quer dizer entre rios.

A *origem do peccado* — No esboço da lição falaremos do principio do peccado. Mas, isto não implica uma descripção perfeita da origem do mal. E' um dos mysterios que não nos é dado penetrar.

Outro *mysterio* tem-se afigurado, dando logar a que se formule as seguinte interrogações: "Porque permittiu Deus que o homem escolhesse o mal"? "Si Deus sabia que o homem ia cahir e si assim era porque Elle não creou-o de modo que evitasse tal acontecimento?"

A isto, diremos: Deus sabia que o homem ia cahir, porque Deus tudo sabe, quer passado, quer presenté, quer futuro; e que Elle podia ter deixado de crear o homem, é igualmente claro, porque Elle deixou de assim fazer até ha poucos



mil annos. Mas era impossivel crear o homem agente livre sem dar-lhe a facultade de agir por si e o poder de determinação propria. Sem estes poderes elle seria apeas um torrão agindo só quando fosse agido pelo Creador. Seria um automatico. E porque Deus queria um ser senhor de si e não uma mera pedra, planta ou bruto, Elle creou o homem assim, mesmo prevendo a queda, porque viu que maior bem do que mal podia resultar de tal creação.

#### ESBOÇO DA LIÇÃO

- I — O principio do peccado (Gen. 3:1-6).
- II — A loucura do peccado (Gen. 3:7-21).
- III — O fim do peccado (Gen. 3:22-24).

#### RESUMO DA LIÇÃO

Creado o homem á sua propria imagem, Deus collocou-o no Eden, numa bella região na Mesopotamia. No meio do jardim havia duas arvores: a arvore da vida, cujo fructo conferia a immortalidade, e a arvore da sciencia do bem e do mal, cujo fructo era prohibido ser usado (Gen. 2:17). A violação desta ordem importava em pena de morte. As circumstancias que determinaram o principio do peccado, foram: (1) Alguma cousa aparentemente delectavel e appetecivel; (2) O cuidado amoroso de Deus, apontando o perigo e estabelecendo uma lei de salvaguarda; (3) A vontade livre do homem para obedecer á lei ou desobedecer-l-a.

A serpente nada é mais do que o proprio Satanaz, Beelzebú ou Adversario que, usando de fórma repellente de reptil, mostra-se animado dum espirito de maldade e tentação. "Porque vos mandou Deus que não comesses de toda a arvore do paraizo?" Com esta astuta pergunta inicia o príncipe das trevas o seu ataque ao representante do genero humano. E' o mesmo como se dissesse: "Deus fez um tal absurdo, uma lei tão desarrazoada?" Quantas vezes a tentação nos surge com a mesma insinuação?! Satanaz procura nos fazer duvidar da bondade de Deus como si elle fosse um senhor arbitrario, um tyranno cruel, ao envez de Pae amoroso, que procura o nosso bem. Eva respondeu com muita naturalidade e de accordo com a ordem de Deus — "Nós comemos do fructo das arvores", etc. Insiste o tentador — "Bem podeis estar seguros, que não morrereis de morte". Esta é a primeira mentira registrada na Biblia. O effeito desejado era fazer o homem duvidar da punição de Deus. Aos viciosos Satanaz insinúa a persistencia nos vicios, fazendo-os crêr que os damnos causados não têm a importancia que se lhes dá.

Continuando o seu discurso subtil e malicioso, a serpente garante que da transgressão da ordem de Deus adviria um bem: "Vossos olhos se abrirão." O principal stratagem de Satanaz é a pretensão de que elle pode conduzir os homens na mais completa liberdade, felizes, e em completo successo. Vencida pela tentação, detendo o seu olhar sobre os fructos da arvore, os quaes agora ainda mais formosos e appetitosos lhe pareciam, a mulher tomou do fructo, comeu e deu ao seu marido, que tambem comeu. Immediatamente seus olhos se abriram, segundo a previa de-

claração da serpente. Satanaz sabe misturar as pequenas verdades com as suas mentiras, para que se tornem duplamente perigosas. O estado de nudez que não os havia perturbado no seu estado de innocencia, agora enche-os duma falsa vergonha e, buscando umas folhas, com ellas entrefecem a vestimenta para cobrir seus corpos nus. Pensam alguns que as folhas usadas foram as da figueira, por serem muito largas. Ainda esta supposição dá origem a se pensar, que a arvore da sciencia era uma figueira. Uma vez em desobediencia, perderam o conforto, socego e prazer.

Adão e Eva escondem-se ao ouvir a voz de Deus. A simples narrativa indica graphicamente a suprema tristeza do peccado, a separação entre o peccador e Deus. Eram felizes na companhia amorosa do Pae celeste. Agora escondem-se d'Elle, envergonhados e medrosos. Adão justifica sua vergonha e temor á desobediencia de seu estado de nudez, mas Deus fere o ponto principal, mostra a razão de sua desobediencia. Seguem-se as falsas escusas, as desculpas em que o peccado é fertil. (1) Adão censura sua mulher, como em regra sempre acontece entre os casaes; (2) Adão até ousa censurar a Deus, por ter lhe dado a mulher; (3) Eva censura a serpente, porque a enganou, como si a serpente a tivesse obrigado a ouvir suas insinuações. Deus não se deixa vencer pelas escusas apresentadas, mas de accordo com a sua palavra já proferida, applica as penalidades necessarias. (1) A serpente perde a sua posição erecta. E' interessante notar que descobertas geologicas mostram que as grandes serpentes das epochas primitivas andavam e nadavam, e que por causa da sentença que lhe foi votada passou a andar de rastro. Entre a raça humana e esta especie de reptis começou a existir inimidade instinctiva; (2) A mulher recebeu tambem a punição, de vêr os seus trabalhos se multiplicarem e os seus partos. Dar á luz seus filhos, em meio de dores e andar sob o poder e autoridade de seu marido; (3) A punição de Adão foi fírar da terra o seu sustento com muitas fadigas, cultivar-a amaldiçoada, na sua obra e seu corpo voltar á terra donde foi tirado.

#### ESTUDO INDEPENDENTE

##### I — O principio do peccado

Que é peccado? Quaes os que estão sob o dominio do peccado? Como podemos conhecer nosso proprio peccado? Narrae as circumstancias que levaram Adão a peccar. Dae alguns textos que mostram qual o juizo que a Biblia faz do peccado. Comparae a tentação de Christo com a de Eva.

##### II — A loucura do peccado.

Satanaz diz alguma verdade. Provae com algumas passagens.

Citae as desculpas de nossos primeiros paes e dizei como Deus procedeu.

##### III — O triste fim do peccado.

Qual será o fim dos que são desobedientes? Citae alguns textos e exemplos. Que diz S. Paulol quanto ao peccado e sua recompensa? Quem nos libertará do peccado? Citae uma phrase de Jesus a este respeito, em João 8.